

P
E
S
Q
U
I
S
A

PIBIC JUNIOR

INOVAÇÃO

LIGA
ACADÊMICA DE
MEDICINA



LIGA ACADÊMICA DE PNEUMOLOGIA E CIRURGIA TORÁCICA DA UEMASUL

Cácio Laylson Lira Silva¹; Larissa Saboia de Freitas Diógenes²; Pedro Lucas Baía da Paixão²; Lara Milena; Maria Clara Alves Lima; Alexandre Martins Xavier³

¹Cácio Laylson Lira Silva - caciosilva.20200005176@uemasul.edu.br

²Larissa Saboia de Freitas Diógenes - larissafreitas.20200005247@uemasul.edu.br

²Pedro Lucas Baía da Paixão - pedrolucaspaixao.20200005274@uemasul.edu.br

²Maria Clara Alves Lima - marialima.202000005354@uemasul.edu.br

²Lara Milena Santos Silva - larasilva.20200005087@uemasul.edu.br

³Alexandre Martins Xavier - alexandre.xavier@uemasul.edu.br

INTRODUÇÃO: A Liga Acadêmica de Pneumologia e Cirurgia Torácica da UEMASUL atua na ampliação e disseminação do conhecimento acerca da saúde respiratória entre seus integrantes e a comunidade por meio de aulas, sessões clínicas, pesquisa, trabalhos, extensão e estágios realizados por meio da Liga. **JUSTIFICATIVA:** Recentemente ficou evidente o impacto que as mudanças climáticas e condições ambientais, como queimadas interferem na qualidade da saúde respiratória das pessoas, além disso, hábitos de vida nocivos, como uso de cigarro convencional e eletrônicos, constituem como um dos principais fatores de risco para doenças respiratórias, assim, as queimadas prejudicam ainda a qualidade do ar, uma vez que liberam partículas e gases nocivos que, ao serem inalados, prejudicam a saúde respiratória da população. Isso se dá principalmente em regiões secas com maior incidência de queimadas, contribuindo para o aumento de casos de doenças crônicas e hospitalizações (NASCIMENTO, 2016), logo, a liga acadêmica de Pneumologia e cirurgia torácica visa esse estudo da saúde respiratória, da parte clínica, cirúrgica e integrativa afim de fomentar um melhor conhecimento desse campo de atuação. **OBJETIVOS:** Aprimorar o conhecimento em saúde respiratória por meio de uma visão clínica, cirúrgica e integrativa afim de criar e consolidar o conhecimento desse campo de atuação além de incentivar a busca pelo conhecimento de pneumologia e cirurgia torácica por meio de sessões clínicas, pesquisas e extensões. **METODOLOGIA:** Para tal objetivo foi realizada sessões clínicas e aula pelos integrantes, além de incentivo a submissões de trabalhos em congressos e realização de ações de extensão para, assim, construir, solidificar e disseminar o conhecimento da área. **RESULTADOS E DISCURSÃO:** A discussões em grupos aliado as oficinas práticas contribuíram para a aperfeiçoamento técnico da temática aliado as submissões de trabalho foi possível realizar uma abordagem da temática e construção do conhecimento, com isso a foi realizado ações de extensão que visaram a disseminação do conhecimento para além dos integrantes da liga. **CONCLUSÃO:** Logo, por meio das ações de ensino, pesquisa, extensão e estágio, a liga acadêmica de Pneumologia e Cirurgia Torácica a liga difundiu o conhecimento acerca da saúde respiratório por meio das pesquisas realizadas, discussões de casos e práticas realizadas e extensões feitas pelos integrantes.

Palavras-chave: Pneumologia; Cirurgia Torácica; Respiração;

REFERENCIAS:

NASCIMENTO, Nara. Análise espacial de internações hospitalares por doenças respiratórias associadas ao período de queimadas no estado do Maranhão. **Unitau.br**, 2016.

SAPIENS

SEMANA ACADÊMICA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E EXTENSÃO DA UEMASUL

UEMASUL



Universidade Estadual
da Região Tocantina
do Maranhão

Fomento:



Universidade Estadual
da Região Tocantina
do Maranhão

LIGA ACADÊMICA DE CARDIOLOGIA DA UEMASUL (LICARDIO)

Luan de Sousa Oliveira¹; Wudson Mário Pinto França Lopes¹; Ana Clara Tavares Dantas Nogueira¹; Letícia de Almeida Moraes Weber¹; Aline Cruz Alves¹; Marcos Antonio Ferreira Rego¹; Lara Milena Santos Silva¹; Luana Costa do Nascimento¹; Nahenna Suiesná Lima Assunção Monteiro¹; Beatriz Martins Mendes¹; Jocelia Martins Cavalcante Dantas¹.

¹Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão

INTRODUÇÃO: As doenças cardiovasculares são reconhecidas como uma das principais causas de morbimortalidade em todo o mundo. Elas afetam de forma significativa tanto países desenvolvidos quanto em desenvolvimento, gerando um impacto importante nos indicadores de saúde globais. Estima-se que milhões de pessoas sofram com condições cardiovasculares, fato que torna essencial a implementação de estratégias de prevenção e tratamento. Nesse contexto, a Liga Acadêmica de Cardiologia da UEMASUL (LiCARDIO) se faz importante tanto no aprimoramento dos conhecimentos dos estudantes sobre cardiologia, quanto na preparação deles para lidarem com essa realidade como futuros profissionais da saúde. Além do foco educacional, a Liga tem o papel de promover uma aproximação entre a comunidade e a universidade. Isso é realizado principalmente por meio de projetos de extensão que visam levar informação e assistência à população, contribuindo para a conscientização sobre a importância da saúde cardiovascular. **JUSTIFICATIVA:** A atuação da LiCARDIO se fundamenta no princípio de proporcionar aos membros experiências práticas e vivências na área da cardiologia. Essas oportunidades são essenciais para a sedimentação do conhecimento acadêmico dos membros sobre saúde cardiovascular. A liga não apenas melhora o processo de ensino-aprendizagem, mas também garante um retorno significativo à comunidade por meio de ações de saúde. Através de palestras, oficinas e campanhas de conscientização, a LiCARDIO busca informar e educar a população sobre fatores de risco e a importância da detecção precoce de doenças cardiovasculares. **OBJETIVO:** A LiCARDIO tem como principal objetivo possibilitar aos ligantes experiências e vivências com a especialidade que contribuirão para a sedimentação do conhecimento acadêmico dos envolvidos sobre a temática da saúde cardiovascular, fomentando uma melhora do processo ensino-aprendizagem, além de possibilitar um retorno de assistência à comunidade envolvida. **RESULTADOS E CONCLUSÃO:** A Liga tem conseguido executar adequadamente o que foi proposto inicialmente, alcançando resultados positivos. Os membros da LiCARDIO aprofundaram seus conhecimentos em temas relacionados à cardiologia, como fisiologia, anatomia e patologia, e desenvolveram habilidades práticas essenciais para a atuação profissional. Ademais, a liga foi capaz de incentivar a produção científica e promover atividades extracurriculares relevantes, como a participação em congressos e eventos de saúde. Em suma, a LiCARDIO pode ser considerada um importante espaço de aprendizado e contribuição no âmbito social, promovendo a saúde cardiovascular e preparando os ligantes para um futuro profissional engajado com a promoção da saúde da população.

Palavras-chave: cardiologia; doenças cardiovasculares; educação em saúde; extensão universitária.

ORTOLIGA: LIGA ACADÊMICA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA DA UEMASUL

Vitória Ferreira Cardoso¹; Mônica Cecília Fernandes Clemente²; Maria Clara Ramos Ribeiro²; Francisco Randerson Ribeiro de Sousa Guedes²; José de Ribamar Portugal Neto²; Deborah Boueres Laender Moraes²; Maria das Graças Mendes Rodrigues²; Maria Gabrielle Pereira de Albuquerque²; Rennan Lima de Souza²; Victor Matheus Noronha Teixeira²; Samuel Chaves Gomes²; André Luís Pagotto Vieira³.

¹Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – vitoria.cardoso@uemasul.edu.br

²Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão

monica.clemente@urmasul.edu.br; maria.ribeiro@uemasul.edu.br;
francisco.guedes@uemasul.edu.br; jose.portugal@uemasul.edu.br;
deborah.morais@uemasul.edu.br; maria.rodrigues@uemasul.edu.br;
maria.albuquerque@uemasul.edu.br; rennan.souza@uemasul.edu.br;
victor.teixeira@uemasul.edu.br; EMAIL DO SAMUEL

³Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão –
andre.vieira@uemasul.edu.br

JUSTIFICATIVA: Em consonância com as orientações a respeito das competências necessárias para a formação médica propostas nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina, a Liga Acadêmica de Ortopedia e Traumatologia da UEMASUL (ORTOLIGA) emerge para suprir a carência de informações existente no meio acadêmico a respeito da área de ortopedia e traumatologia. Diante desse cenário, a ORTOLIGA tem como finalidade a contribuição com o aprendizado e a formação de experiências nessa especialidade, auxiliando no conhecimento a respeito dos fenômenos fisiológicos e patológicos relacionados aos sistemas muscular, ósseo e articular, com o intuito de proporcionar, aos acadêmicos, conhecimentos básicos acerca dessa área, os quais seguramente serão exigidos em algum momento da jornada médica. Dessa forma, a presente liga possui o compromisso de fornecer saberes teóricos e habilidades práticas a seus ligantes, por meio da organização de aulas teóricas e práticas e da promoção de eventos acadêmicos, como congressos, simpósios e cursos, atendendo, portanto, ao tripé universitário de ensino, pesquisa e extensão e fortalecendo o vínculo médico-paciente através do contato entre os discentes e a comunidade, contribuindo, assim, para uma formação médica ética e com responsabilidade social.

OBJETIVO: Aprofundar e ampliar o conhecimento teórico sobre temas relativos à área de ortopedia e traumatologia, proporcionando aos acadêmicos de medicina, da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão- UEMASUL, maior contato com atividades práticas, bem como técnicas cirúrgicas e atualizações na área.

PRINCIPAIS RESULTADOS: Ao longo do período de vigência da liga, foram ministradas aulas a respeito de conteúdos ligados à área de ortopedia pelos ligantes e também pelos orientadores, contribuindo para o aprendizado dos estudantes acerca de temas pertinentes na prática clínica e cirúrgica da ortopedia. Ademais, organizaram-se cursos capacitantes, ministrados pelo orientador, a fim de que os ligantes obtivessem a capacitação necessária para a realização de ações efetivas com a comunidade, como atendimentos ambulatoriais. Nesse viés, foram realizados dois Mutirões de Ortopedia

no qual cerca de 120 pessoas receberam atendimento específico em ortopedia e os ligantes, divididos em grupos, puderam acompanhar o orientador da liga durante todas as consultas, fortalecendo o contato entre os estudantes e a comunidade. Ademais, a ORTOLIGA ainda produziu 4 trabalhos científicos, os quais foram submetidos e aprovados no Congresso Nacional de Cirurgia Geral e no I Congresso Brasileiro de Urgência e Emergência, completando o terceiro pilar das Ligas Acadêmicas. Outrossim, a Liga foi filiada à Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT) e à Associação Brasileira das Ligas Acadêmicas de Cirurgia (ABLAC). **CONCLUSÃO:** As atividades da Ortoliga tiveram grandes impactos na promoção e disseminação de conhecimentos sólidos e aprofundados. As ações extensionistas proporcionaram contribuições à população e influenciaram na formação do raciocínio crítico na área de ortopedia e traumatologia. Dessa forma, além de atingir os objetivos propostos, proporcionou o aprofundamento de questões essenciais para o avanço da ortopedia.

Palavras-chave: Liga acadêmica; Ortopedia e Traumatologia; Formação Extracurricular.

LIGA DE SAÚDE DA MULHER: EXPERIÊNCIA DE UMA LIGA ACADÊMICA NA FORMAÇÃO MÉDICA VOLTADA À INTEGRALIDADE DO CUIDADO FEMININO

Julia Marreiros Silva¹; Yasmin Estrela Muniz²; Ana Clara Tavares Dantas Nogueira²; Heline Alvarenga Fleury²; Letícia de Jesus Veloso Amorim²; Lívia Borges Dualibe de Deus²; Luan de Sousa Oliveira²; Luana de Sousa Marques²; Maria Clara Atta Austriaco²; Myrelle Salgueiro Porto de Sá Vaz²; Reilane Alves de Oliveira²; Sâmia Luíza de Sousa Macêdo²; Saleth Victoria Pinheiro Maciel²; Rafael Gomes da Silva³

¹Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - julia.silva@uemasul.edu.br

²Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão –
yasminmuniz.20200009881@uemasul.edu.br

²Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão -
anaclaranogueira.20200005040@uemasul.edu.br

²Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – heline.fleury@uemasul.edu.br

²Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – leticia.veloso@uemasul.edu.br

²Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – livia.deus@uemasul.edu.br

²Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão –
luanoliveira.20200005167@uemasul.edu.br

²Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – luana.marques@uemasul.edu.br

²Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – maria.austriaco@uemasul.edu.br

²Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – myrelle.sa@uemasul.edu.br

²Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – reilane.oliveira@uemasul.edu.br

²Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – samia.macedo@uemasul.edu.br

²Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – saleth.maciel@uemasul.edu.br

³Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – rafael.gomes.silva@uemasul.edu.br

JUSTIFICATIVA: Devido ao machismo, à desinformação e ao preconceito, a mulher foi limitada a sua função reprodutiva, sendo excluídos os direitos sexuais e as questões de gênero, traduzindo uma vulnerabilidade social e em saúde que reverbera nos índices de morbimortalidade, escolaridade e natalidade. Por isso, a formação médica precisa ser pautada na humanização e integralidade do cuidado, sendo importante participar de projetos que preconizam essa integralidade. Assim, a Liga de Saúde da Mulher da Uemasul (LISAMSUL), contribui à uma formação mais abrangente e sensível à desigualdade de gênero ao abordar temas da Ginecologia e Obstetrícia em seus nuances científicos, sociais e culturais. Questões como saúde reprodutiva e sexual, doenças ginecológicas, violência de gênero e mudanças fisiológicas e patológicas no organismo feminino são discutidas em atividades abrangendo Ensino, Pesquisa e Extensão. Dessa maneira, a LISAMSUL oferece um retorno científico e social à comunidade-alvo de estudo e aprofunda os estudos teórico-práticos na área da saúde da mulher, de forma humanizada e holística, abrangendo toda a esfera biopsicossocial do sexo feminino. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de Medicina nas atividades desenvolvidas pela LISAMSUL nos anos de 2023 e 2024. **RESULTADOS:** A LISAMSUL contribui à formação médica abrangendo o ensino, a pesquisa e a extensão. No quesito ensino, foram realizadas aulas quinzenais ministradas por duplas de ligantes ou profissionais da área, aprofundando os saberes teóricos na área de Ginecologia e Obstetrícia e promovendo a integração acadêmica entre os ligantes, demais ligas e profissionais da saúde. Temáticas como amenorreia, endometriose, violência contra a mulher, climatério e assistência ao trabalho de parto foram discutidas, ampliando o

conhecimento dos discentes. Na extensão, a LISAMSUL integrou conceitos teóricos com a aplicação prática na comunidade, levando o discente ao desenvolvimento de habilidades interdisciplinares, troca de conhecimentos e aplicabilidade dos saberes. A ação extensionista destaque foi a capacitação de enfermeiros sobre a semiologia mamária no outubro rosa, realizada na Casa da Gestante de Imperatriz, Maranhão. Na pesquisa, a LISAMSUL foi liga parceira do 4º Congresso Online de Urgência e Emergências Ginecológicas e Obstétricas e do X Congresso Maranhense de Ginecologia e Obstetrícia, realizado em São Luís, Maranhão. Neste, apresentou 7 trabalhos, com prêmio de terceiro melhor trabalho apresentado na modalidade oral, sendo ele intitulado “Câncer do colo uterino: análise do perfil epidemiológico e citopatológico no estado do Maranhão entre 2019 e 2023”. Por fim, há o estágio extracurricular, realizado no Centro de Promoção da Saúde de Imperatriz e nas ações de atendimento ginecológico no ambulatório da UEMASUL, supervisionado pelo professor orientador. Nele, os ligantes aprofundam o aprendizado prático, desenvolvem habilidades de comunicação e raciocínio clínico. **CONCLUSÃO:** A LISAMSUL desempenha um papel crucial na formação dos acadêmicos de Medicina, promovendo uma abordagem humanizada e abrangente em Ginecologia e Obstetrícia. As atividades de ensino, pesquisa e extensão ampliam o conhecimento teórico e desenvolvem habilidades práticas essenciais para enfrentar as desigualdades de gênero na saúde. A experiência adquirida fortalece a atuação dos futuros profissionais, contribuindo para um cuidado mais sensível e eficaz às necessidades das mulheres na comunidade.

Palavras-chave: Ginecologia; Humanização; Integralidade; Obstetrícia; Saúde da Mulher.

UNIDOS PELA SAÚDE COLETIVA, TRANSFORMANDO O FUTURO

Eslainy Xavier Matos¹; Marcos Vinicius Soares Silva²; João Henrique Xavier de Oliveira³; Sarah Hellen Barroso Rosario⁴; Lucas de Sá Carvalho⁵; Deborah Bouéres Laender Moraes⁶; Weslei Melo da Silva⁷; Williston Sousa Aguiar Júnior⁸; Guilherme Fernandes da Silva Silveira⁹; Luciana Oliveira dos Santos¹⁰.

¹Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – eslainy.matos@uemasul.eu.br

²Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – marcos.soares@uemasul.edu.br

³Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – joao.oliveira@uemasul.edu.br

⁴Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – sarah.rosario@uemasul.edu.br

⁵Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – lucas.carvalho@uemasul.edu.br

⁶Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – deborah.morais@uemasul.edu.br

⁷Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – weslei_mello@hotmail.com

⁸Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – williston.junior@uemasul.edu.br

⁹Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – guilherme.silveira@uemasul.edu.br

¹⁰Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – luciana.santos@uemasul.edu.br

Justificativa: Na contemporaneidade, o modelo de atendimento focado apenas na doença e no tratamento curativo é insuficiente para lidar com a complexidade da saúde humana. Nesse sentido, a Saúde Coletiva surge como uma resposta a essa limitação, ao considerar não apenas aspectos biológicos, mas também sociais, psicológicos e ambientais que influenciam a saúde. Nesse contexto, a Liga Acadêmica de Saúde Coletiva da UEMASUL (LIASC) visa integrar acadêmicos de Medicina em ações voltadas à promoção da saúde e prevenção de doenças, com ênfase na Atenção Primária à Saúde (APS) e na atuação interprofissional e interdisciplinar. Com isso, a liga busca proporcionar aos discentes o desenvolvimento de habilidades para compreender e atuar de forma crítica e sensível, de modo que se tornem agentes sociais na busca pela defesa, estruturação e colaboração do sistema e serviços de saúde, preferencialmente, serviços do Sistema Único de Saúde (SUS), e, dessa forma, contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população da Região Tocantina do Maranhão. **Objetivo:** Ampliar os estudos em Saúde Coletiva por meio de ações integradas de promoção e prevenção da saúde, focadas na qualidade de vida da população, na humanização do atendimento e no fortalecimento da rede de saúde, envolvendo a comunidade em práticas educativas, pesquisas e intervenções que visem à melhoria contínua do Sistema Único de Saúde. **Resultados:** No primeiro ano de atividades, a LIASC obteve importantes avanços em seus eixos de ensino, extensão e pesquisa. Foram realizadas aulas teóricas, abrangendo temas como mecanismos de controle fisiológico, fisiopatologia de doenças crônicas, e farmacologia aplicada, aprofundando o conhecimento dos alunos em saúde coletiva e atenção primária. No entanto, algumas atividades de extensão enfrentaram dificuldades logísticas e burocráticas, principalmente no que diz respeito à realização de estágios em unidades de saúde. Além disso, a falta de transporte adequado para algumas ações, especialmente em comunidades indígenas, impossibilitou a execução completa do plano inicial. Ainda assim, a LIASC realizou ações importantes, como a parceria com o Lar São Francisco, que promoveu atividades de cuidado com os idosos. Ademais, a parceria com o projeto de extensão "Conversation Club Caminhos do Sertão" abriu portas para futuras ações em comunidades indígenas. Por fim, na pesquisa a LIASC desenvolveu um projeto voltado para a investigação de eventos cardiovasculares em pacientes da atenção básica que, embora ainda em fase de submissão à Plataforma Brasil, reflete o compromisso da liga em utilizar a pesquisa científica para melhorar a saúde pública regional. **Conclusão:** A

liga conseguiu cumprir boa parte de seus objetivos, promovendo um engajamento ativo dos ligantes em atividades acadêmicas, de extensão e de pesquisa. O sucesso nas ações realizadas demonstra o potencial da liga para continuar crescendo e impactando positivamente a saúde da população da Região Tocantina do Maranhão. Ademais, as experiências acumuladas não apenas fortaleceram a formação dos discentes como agentes sociais, mas também ressaltaram a importância da interprofissionalidade e da humanização no atendimento à saúde.

Palavras-chave: Resumo; pesquisa; inovação; extensão, saúde coletiva.

LAPSUL: ABORDAGEM DE PSQUIATRIA E SAÚDE MENTAL EM LIGA ACADÊMICA DA UEMASUL

Solannya Rayna Carvalho Santos¹; Talles Davi de Valença Moura Soares dos Anjos²
Maria das Graças Mendes Rodrigues³; Ítalo Moisés Mendes Santiago⁴; Gabriela Antônia
Baquil Telles⁵; Lucas Gomes de Miranda⁶; Lucas de Sá Carvalho⁷; Gabriel Alves Lima⁸;
Ana Beatriz Paixão Rodrigues⁹; Luécya Alves de Carvalho Silva¹⁰; Maria Teresa Cutrim
de Sousa¹¹; Ana Beatriz Oliveira Reis¹²; Antônio Soares Silva¹³

¹Universidade da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL - solannya.santos@uemasul.edu.br

²Universidade da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL - talles.anjos@uemasul.edu.br

³Universidade da Região Tocantina do Maranhão - maria.rodrigues@uemasul.edu.br

⁴Universidade da Região Tocantina do Maranhão - italo.santiago@uemasul.edu.br

⁵Universidade da Região Tocantina do Maranhão - gabriela.telles@uemasul.edu.br

⁶Universidade da Região Tocantina do Maranhão - lucas.miranda@uemasul.edu.br

⁷Universidade da Região Tocantina do Maranhão - lucas.carvalho@uemasul.edu.br

⁸Universidade da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL - gabriel.lima@uemasul.edu.br

⁹Universidade da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL - ana.paixao@uemasul.edu.br

¹⁰Universidade da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL - luecya.silva@uemasul.edu.br

¹¹Universidade da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL - maria.cutrim@uemasul.edu.br

¹²Universidade da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL - ana.reis@uemasul.edu.br

¹³Universidade da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL - toniosoares.1@gmail.com

JUSTIFICATIVA: A Liga Acadêmica de Psiquiatria e Saúde Mental - LAPSUL foi criada com o intuito de aprofundar o estudo da Psiquiatria e viabilizar intervenções que possam mitigar o sofrimento psíquico das comunidades civil e acadêmica locais na cidade de Imperatriz-MA. Tendo em vista que os transtornos mentais acometem uma exorbitante parcela da população mundial, aumentando os índices de incapacitação e mortalidade dentre os indivíduos afetados, o debate sobre a saúde mental tem ganhado destaque nos últimos anos. Apesar disso, os estigmas que envolvem a questão das psicopatologias ainda representam um grande entrave para o diagnóstico e estabelecimento da terapêutica adequada, sendo necessário um ostensivo combate às informações erroneamente disseminadas acerca da temática. Ademais é válido salientar que a população imperatrizense apresenta índices alarmantes de casos de suicídio e sinais de ideação suicida, ocupando o primeiro lugar entre os municípios no Estado do Maranhão em mortalidade por suicídio, situação potencializada pelo contexto de pós-pandemia e de vulnerabilidade socioeconômica vivenciado pela população imperatrizense. **OBJETIVO:** Difundir conhecimento qualificado sobre transtornos mentais, a fim de cooperar para a quebra de estigmas nas áreas de Psiquiatria e de Saúde Mental na Região Tocantina do Maranhão. **PRINCIPAIS RESULTADOS:** Concatenando suas práticas ao tripé de ensino-pesquisa-extensão, a LAPSUL realizou no âmbito do ensino: aulas ministradas por ligantes, nas quais introduziram conceitos básicos para compreensão do manejo do paciente psiquiátrico, aspectos específicos a serem avaliados na anamnese e a importância da postura adequada durante o momento de consulta. Além disso, tomando como base características epidemiológicas da população imperatrizense, a dependência química também foi trabalhada através de aula expositiva na qual foram debatidos diagnóstico, aspectos fisiopatológicos e tratamento, considerando os obstáculos para adesão desse. Visando entendimento efetivo das temáticas abordadas, ao fim dos encontros, usou-se mão de recursos como aplicação de questionários com posterior resolução e discussão. A fim de produzir conhecimento científico, a diretoria de pesquisa em conjunto com a diretoria de marketing buscou

associação com cursos de escrita científica visando à capacitação adequada dos discentes. Buscando diversificar as dinâmicas de transmissão de conhecimento e trazer as questões propostas para o cotidiano dos discentes no ambiente extramuro a universidade, usou-se como ferramenta extensionista o CINE LAPSUL, que tem como proposta o consumo de conteúdos audiovisuais com subsequente discussão em grupo a partir dos achados nas obras escolhidas que sejam consonantes ao tema trabalhado durante a exposição teórica nas aulas ministradas ao longo do mês. **CONCLUSÃO:** As atividades realizadas pela LAPSUL tiveram um impacto positivo na transmissão de informações e conhecimentos embasados e qualificados do saber acadêmico sobre a existência dos transtornos mentais e de centros especializados para lidar com eles. Contudo, mostra-se necessário a realização contínua de intervenções direcionadas para essa área, sobretudo no que diz respeito à familiarização de ambientes de saúde voltados para o cuidado de saúde mental, com o intuito de capacitar ainda mais os discentes para prática profissional de qualidade e aumentar o alcance do público-alvo beneficiado.

Palavras-chave: Liga Acadêmica; Psiquiatria; Saúde Mental.

LIGA ACADÊMICA DE CIRURGIA GERAL DA UEMASUL - LIACG

Francisco Randerson Ribeiro de Sousa Guedes¹; Míuria Joyce Pereira Raposo²; Lara Bezerra de Matos³; Ana Beatriz Novaga Moretão⁴; Antônia Márcia Dutra Rabelo⁵; Ariane Kelly Nunes de Sousa⁶; Débora Gonçalves de Oliveira⁷; João Emanuel Maciel Silva⁸; Lucas de Sá Carvalho⁹; Marcos Antônio Ferreira Rego¹⁰; Thalles Matos de Almeida¹¹; Vicente de Paula Barros Filho¹²; Alexandre Martins Xavier¹³.

¹Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – francisco.guedes@uemasul.edu.br
^{2,3,4,5,6,7,8,9,10,11,12}Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – miuria.raposo@uemasul.edu.br;
laramatos.20200009863@uemasul.edu.br; ana.moretao@uemasul.edu.br; antonia.rabelo@uemasul.edu.br;
ariane.sousa@uemasul.edu.br; deboraooliveira.20200005229@uemasul.edu.br; joao.silva@uemasul.edu.br;
lucas.carvalho@uemasul.edu.br; marcos.rego@uemasul.edu.br; thallesalmeida.20200005292@uemasul.edu.br;
vicente.filho@uemasul.edu.br

¹³Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – alexandre.xavier@uemasul.edu.br

JUSTIFICATIVA: As Ligas Acadêmicas são instituições sem fins lucrativos, baseadas no tripé universitário (ensino, pesquisa e extensão) que possibilitam a integração dos membros em seus futuros campos de atuação, complementando o conhecimento científico. Dessa forma, essa estratégia na criação de Ligas Acadêmicas pode se assemelhar à visão preconizada por Paulo Freire, em que o educando é colocado no cerne de sua própria jornada educacional, assumindo o protagonismo no processo de ensino-aprendizagem, ressaltando uma prática pedagógica criativa, com pensamento crítico e a liberdade para o estudante. Portanto, a Liga Acadêmica de Cirurgia Geral da UEMASUL (LIACG) almeja gerar novas vivências e aprendizados para seus integrantes, bem como para a comunidade acadêmica, podendo se envolver em novos projetos, oficinas e eventos. Incentivando, assim, um pensamento crítico-reflexivo em relação à literatura médica e maior autonomia dos discentes no envolvimento das contribuições educacionais, científicas e comunitárias. **OBJETIVO:** Aprofundar e ampliar o conhecimento teórico sobre temas relativos à cirurgia geral, proporcionando aos acadêmicos de medicina, da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão- UEMASUL, maior contato com atividades práticas, bem como técnicas cirúrgicas e atualizações na área. **PRINCIPAIS RESULTADOS:** A licença para a atuação da liga, ocorrida em 18/10/2023, permitiu o início das atividades e a realização do primeiro processo seletivo no qual doze (12) vagas foram ofertadas, sendo todas preenchidas pela ordem de classificação. Assim, posteriormente foram estabelecidos os cargos e diretorias disponíveis por designação de afinidade entre os membros e as propostas de cada cargo. Além disso, a liga foi filiada à Associação Brasileira de Cirurgia Geral, capítulo Maranhense (ABLAC-MA). A realização das aulas seguiu o cronograma com a necessidade de algumas adaptações devido à disponibilidade de ligantes e palestrantes. Nesse primeiro ano de atuação da liga, pode-se observar que no âmbito do ensino foram ministradas um total de cinco (5) aulas teóricas, sendo uma destas a aula inaugural realizada com a presença do coorientador e aberta ao público acadêmico, com a temática de abdome agudo. Logo, possibilitando a vivência teórico-prática, bem como suas atualizações e abordagens por meio de orientações

didáticas pedagógicas. No âmbito de pesquisa, a liga possibilita elaborar estudos epidemiológicos a respeito de patologias e comorbidades associadas às abordagens no âmbito de cirurgia geral. Diante disso, ocorreu a submissão e posterior aprovação de um resumo expandido no Congresso Nacional de Cirurgia Geral. Por fim, no que diz respeito aos estágios e extensões a liga enfrentou mais dificuldades burocráticas e operacionais de atuação em campos externos, mas os processos de autorizações e documentos seguem em andamento com breve perspectiva de liberação. Não obstante, está sendo organizada uma oficina de sutura, que visa ofertar esta prática para os acadêmicos de medicina. **CONCLUSÃO:** As atividades da LIACG obtiveram implicações positivas na promoção e disseminação de conhecimentos sólidos e aprofundados. Destarte, a liga atingiu, satisfatoriamente, as atividades propostas, impactando na formação acadêmica e qualificação do pensamento crítico acadêmico sobre as diversas temáticas da área cirúrgica, promovendo o aprofundamento de questões fundamentais para o avanço da cirurgia geral.

Palavras-chave: Centro Cirúrgico; Cirurgia Geral; Pesquisa médica.